

Análise da França no Euro 2024: O Desafio de Deschamps **sportcenter** Liderar uma Seleção de Estrelas

Embora a França tenha um time cheio de estrelas, eles às vezes podem ser chamados de chato e sem brilho. Isso acontece porque eles são assim: chatos e sem brilho. Quando a França é chata e sem brilho, é porque eles estão administrando a competição. Com uma vitória na Copa do Mundo, além de derrotas **sportcenter** outras finais da Copa do Mundo e do Campeonato Europeu como treinador, Didier Deschamps ganhou a simpatia por isso.

O sucesso de Portugal na Euro 2024 e da França na Copa do Mundo de 2024 são os exemplos **sportcenter** que Gareth Southgate baseou **sportcenter** grande parte **sportcenter** filosofia. Mantenha-o apertado, reduza o mais possível a possibilidade de o adversário marcar e confie na excelência dos jogadores atacantes para vencer as margens. Deschamps claramente aprendeu muito com Marcelo Lippi na Juventus, mas **sportcenter sportcenter** abordagem para torneios, ele segue Aimé Jacquet, sob quem ele capitaneou a França para a Copa do Mundo de 1998.

O Paradoxo de Mbappé

Existe um paradoxo, no entanto. A França pode ser tão chata de assistir quando eles têm Kylian Mbappé, um dos jogadores mais elétricos do mundo **sportcenter** posse? Certamente, após 12 anos no comando, a desculpa comum feita por treinadores nacionais de que eles não têm tempo para inculcar seu sistema não se aplica mais a Deschamps, ou pelo menos não na mesma extensão? Ele não poderia ter imposto um sistema um pouco mais sofisticado do que apenas esmagar e esperar que Mbappé fizesse algo?

Mas a razão pela qual Deschamps não pode impor um sistema complexo de marcação é Mbappé. O jogador de 25 anos é brilhante, rápido, técnico supremo e um finalizador superior, mas também é um problema para a França. Entre marcar o segundo gol contra a Polônia nas oitavas de final e marcar um hat-trick na final, ele fez quase nada na Copa do Mundo.

Isso é uma frase absurda, obviamente; o tipo de coisa que apenas pode ser dita sobre um jogador talentoso. Mas Kyle Walker o marcou na partida das quartas de final, quando Bukayo Saka foi o jogador mais perigoso da Inglaterra, frequentemente correndo **sportcenter** Theo Hernández, que foi deixado isolado pela falta de apoio que Mbappé deu a ele nessa lateral. Embora Aurélien Tchouaméni tenha marcado **sportcenter** quase a única ocasião **sportcenter** que Walker cruzou a linha média, é impossível não se perguntar o que poderia ter acontecido se a Inglaterra tivesse se preparado mais para chamar o bluff de Mbappé e permitir que Walker avançasse.

Em resumo, a França tem um time cheio de estrelas, mas eles às vezes podem ser chamados de chato e sem brilho. Isso acontece porque eles são assim: chatos e sem brilho. No entanto, com jogadores como Mbappé, eles têm a capacidade de serem muito melhores. A pergunta é se Deschamps consegue tirar o máximo deles.

Fale conosco: contatos da versão **sportcenter português do Xinhua News Agency**

Entre **sportcenter** contato conosco

Envie suas dúvidas, críticas ou sugestões para a nossa equipe através dos contatos abaixo:

Informações de contato

Tipo de contato: Informações:

Telefone: 0086-10-8805-0795

E-mail: portugueseixinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sportcenter

Palavras-chave: **sportcenter - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14